Raul Seixas - Canto para Minha Morte

Tom: C

Eu sei que determinada rua que eu já passei não tornará ouvir o som dos meus passos
Tem uma revista que eu guardo há muitos anos e que nunca mais eu vou abrir
Cada vez que eu me despeco de uma pessoa pode ser que essa pessoa esteja me vendo pela ultima vez
A morte, surda, caminha ao meu lado e eu nao sei em que esquina ela vai me beijar

Bb7
Com que rosto ela virá?
Será que ela vai deixar eu acabar o que eu tenho que fazer?
B7
Ou será que ela vai me pegar no meio do copo de uísque
Na musica que eu deixei para compor amanha?
C7
Será que ela vai esperar eu apagar o cigarro no cinzeiro?
Virá antes de eu encontrar a mulher, a mulher que me foi destinada,
E que está em algum lugar me esperando
Db7 D7
Embora eu ainda nao a conheca?

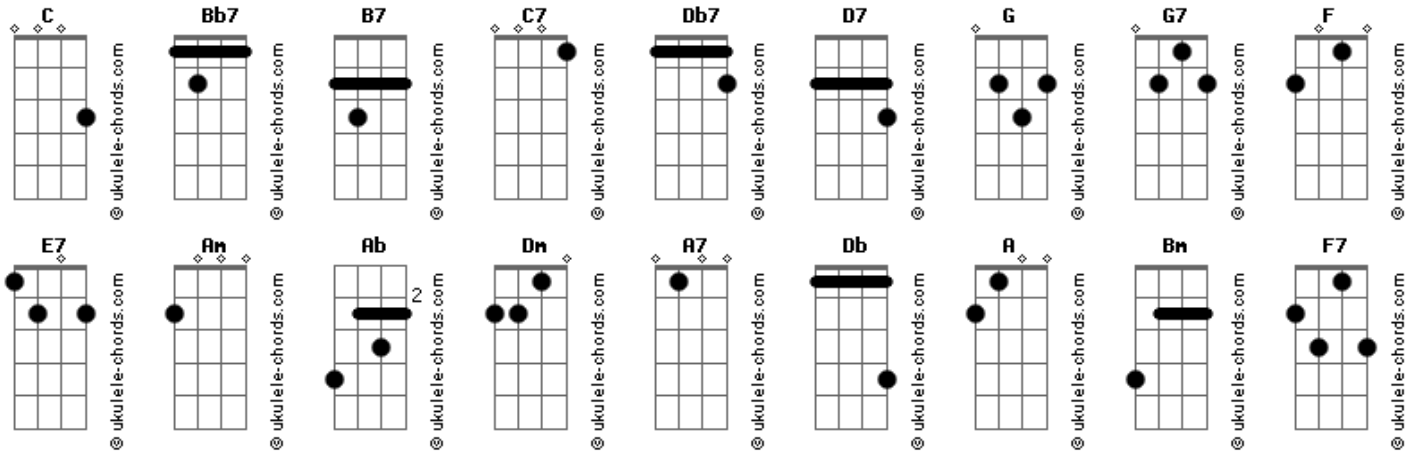
G G7 F E7
Am E7
Vou te encontrar vestida de cetim, pois em qualquer lugar esperas só por mim
Am Am D7 F
Ab G
E no teu beijo provar o gosto estranho que eu quero e nao desejo, mas tenho que encontrar
Dm G7 Bb7
Vem, mas demore a chegar. Eu te detesto e amo morte, morte, morte
A7 Dm
Que talvez seja o segredo desta vida
Bb7 A7 Db Dm
Morte, morte, morte que talvez seja o segredo desta vida

Bb7
Qual será a forma da minha morte? Uma das tantas coisas que eu nao escolhi na vida?
B7
Existem tantas... um acidente de carro. O coracao que se recusa a bater no proximo minuto
C7
A anestesia mal aplicada. A vida mal vivida, a ferida malcurada, a dor já envelhecida
Db7 D7
O cancer já espalhado e ainda escondido, ou até, quem sabe
Um escorregao idiota, num dia de sol, a cabeca no meio-fio...

(Am D7 Bm E7 Am D7 Bm E7 C7 F7 G7 E7 Am D7 F D7)
Oh morte, tu que es tao forte, que matas o gato, o rato e o homem
Vista-se com a tua mais bela roupa quando vieres me buscar
Que meu corpo seja cremado e que minhas cinzas alimentem a erva
E que a erva alimente outro homem como eu porque eu continuarei neste homem
Nos meus filhos, na palavra rude que eu disse para alguem que nao gostava
E até no uisque que eu nao terminei de beber aquela noite...

G G7 F E7
Am E7
Vou te encontrar vestida de cetim, pois em qualquer lugar esperas só por mim
Am Am D7 F
Ab G
E no teu beijo provar o gosto estranho que eu quero e nao desejo, mas tenho que encontrar
Dm G7 Bb7
Vem, mas demore a chegar. Eu te detesto e amo morte, morte, morte
A7 Dm
Que talvez seja o segredo desta vida
Bb7 A7 Db Dm
Morte, morte, morte que talvez seja o segredo desta vida

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br